

## A ÉTICA DE LAO ZI E CONFÚCIO: REFLEXÕES SOBRE O FAZER EM SAÚDE E A NATUROLOGIA

### *THE ETHICS OF LAO ZI AND CONFUCIO: REFLECTIONS ON DOING IN HEALTH AND NATUROLOGY*

Mirella Guimarães Pedroso<sup>1</sup>  
Ana Claudia de Leite-Mor<sup>2</sup>

**Resumo:** Introdução: O pensamento chinês configura-se como um pensamento ético. Dois são os pensadores da china antiga de referência: Confúcio e LaoZi. A presente pesquisa trata de refletir sobre o fazer em saúde na Naturologia com base no pensamento destes pensadores. Objetivos: Sistematizar as reflexões éticas desenvolvidas, acerca do pensamento de LaoZi e de Confúcio e refletir sobre a Naturologia. Metodologia: Foi realizado um levantamento sistemático da literatura em bases de dados que selecionou artigos que desenvolveram reflexões éticas a partir de Confúcio e LaoZi. Os artigos foram fichados e sistematizados em planilha excel. Resultados: Foram selecionados 13 artigos, sendo que 12 são revisões bibliográficas e uma pesquisa etnográfica. Dos 13 artigos, 11 são reflexões éticas de Confúcio e 2 de LaoZi. Os temas variam entre: saúde, educação, família e relacionamentos, civilização e cultura. Desses trabalhos, 7 fazem reflexões éticas sobre promoção de saúde. Considerações finais: As reflexões éticas desenvolvidas são de grande contribuição para se pensar as problemáticas contemporâneas de saúde e a conduta frente a elas. Quanto a Naturologia desenvolvemos reflexões quanto ao papel do naturólogo na relação terapêutica e sobre a ampliação da perspectiva da saúde como desenvolvimento ético/pessoal do indivíduo.

**Palavras-chave:** Confúcio. Ética profissional. LaoZi. Naturologia. Pensamento chinês.

**Abstract:** Introduction: Chinese thought is configured as an ethical thought. Two are the thinkers of ancient China of reference: Confucius and Lao Zi. This research is about reflecting on doing health in naturology based on the thinking of these thinkers. Objectives: To systematize the ethical reflections developed, about the thinking of Lao Zi and Confucius, and to reflect on naturology. Methodology: A systematic survey of the literature was carried out in databases that selected articles that developed ethical reflections from Confucius and Lao Zi. The articles were recorded and systematized in an excel spreadsheet. Results: 13 articles were selected, 12 of which are bibliographic reviews and an ethnographic research. Of the 13 articles, 11 are ethical reflections by Confucius and 2 by Lao Zi. Themes range from: health, education, family and

---

<sup>1</sup> Formanda do curso de naturologia da Universidade Anhembi Morumbi. E-mail: [mirella-gp@hotmail.com](mailto:mirella-gp@hotmail.com).

<sup>2</sup> Naturóloga, Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e Docente da Universidade Anhembi Morumbi (UAM).

relationships, civilization and culture. Of these works, 7 make ethical reflections on health promotion. Final considerations: The ethical reflections developed are of great contribution to think about contemporary health problems and the conduct towards them. As for naturology, we developed reflections on the role of the naturologist in the therapeutic relationship and on the expansion of the perspective of health as an ethical / personal development of the individual.

**Keywords:** Confucius. Professional ethics. Lao Zi. Naturology. Chinese thinking.

## INTRODUÇÃO

De acordo com o dicionário Michaelis (2015), ética é um ramo da filosofia que tem por objetivo refletir sobre a essência dos princípios, valores e problemas fundamentais da moral, tais como a finalidade e o sentido da vida humana, a natureza do bem e do mal, os fundamentos da obrigação e do dever. O pensamento chinês configura-se como um pensamento ético.

Confúcio é a forma latinizada do nome Kongfuzi, entre outras variações. Nasceu em meados do século VI a.C, na dinastia Zhou, no estado de Lu, foi um grande pensador e educador dos últimos tempos do período de Primaveras e Outono. A China ainda não tinha passado pelo processo da unificação, então ela era dividida em pequenos Estados com muitas batalhas entre os mesmos, dando origem a um ambiente de violência e de conflitos. O pensador chinês, observando esse cenário de violência e instabilidade propôs uma reforma ética de sociedade. Confúcio teria fundado a escola de literatos, na qual estudavam homens educados que procuravam compartilhar e realizar suas percepções éticas nas formas de administração do governo, a educação dessa escola consistia no cultivo de uma vida ética e disciplinada (NORDEN, 2018).

Para Confúcio, os modos e os costumes desenvolvidos pela tradição chinesa ao longo dos séculos ocupavam a posição central de sua busca. Somente por meio da civilização e aprimoramento ético e moral o ser humano poderia viver em harmonia consigo mesmo e com o ambiente. Por isso o pensador chinês estudava principalmente os hábitos e os costumes que vinham se desenvolvendo desde o passado até a sua época (NORDEN, 2018).

Lao-Tse ou LaoZi foi um grande filósofo da antiga China, considerado o fundador do taoísmo filosófico e religioso; pode-se dizer que viveu na mesma época de Confúcio ou próximo dela. Há a possibilidade de LaoZi não ter existido, sendo apenas

uma criação dos fundadores da escola filosófica e tradição religiosa do daoísta. Segundo o historiador chinês SimaQian, LaoZi cansou-se da corrupção moral e da avareza que seria o grande problema da sociedade, e notou o declínio do reino, indo viver, portanto, como um eremita. LaoZi seria o autor do livro *Tao Te Ching* ou livro do caminho e da virtude, um dos livros mais traduzidos do mundo, retrata ensinamentos sobre o Tao(NORDEN, 2018).

A presente pesquisa realizou um levantamento bibliográfico sistemático das reflexões éticas desenvolvidas com base no pensamento de Confúcio e LaoZi. O objetivo foi conhecer as reflexões que vem sendo realizadas no mundo a partir destes pensadores chineses, projetar estas reflexões éticas para os profissionais de saúde que se utilizam da medicina tradicional chinesa (MTC) e para os naturólogos.

No Brasil, a Naturologia surge como uma graduação em 1998. Pode ser definida como: um estudo da área da saúde embasado na pluralidade de sistemas terapêuticos vitalistas que parte de uma visão multidimensional do processo saúde-doença, da relação de interagir e de práticas integrativas e complementares no cuidado e atenção à saúde. O profissional da área de Naturologia não procura olhar para a doença ou o desequilíbrio em si, mas procura olhar o indivíduo, a sua identidade e características singulares. (PORTELLA, 2013). O bacharel atuante em Naturologia no Brasil possui um código de ética norteador de direitos e deveres para o exercício da profissão (ASSIS et al., 2017), que será citado futuramente nesse trabalho relacionando com os pensadores.

Com base no levantamento bibliográfico proposto, este artigo busca refletir sobre o fazer em saúde e sobre a relação terapêutica da Naturologia, respeitando os limites das culturas e contextos históricos, dando atenção para esses pontos contrastantes.

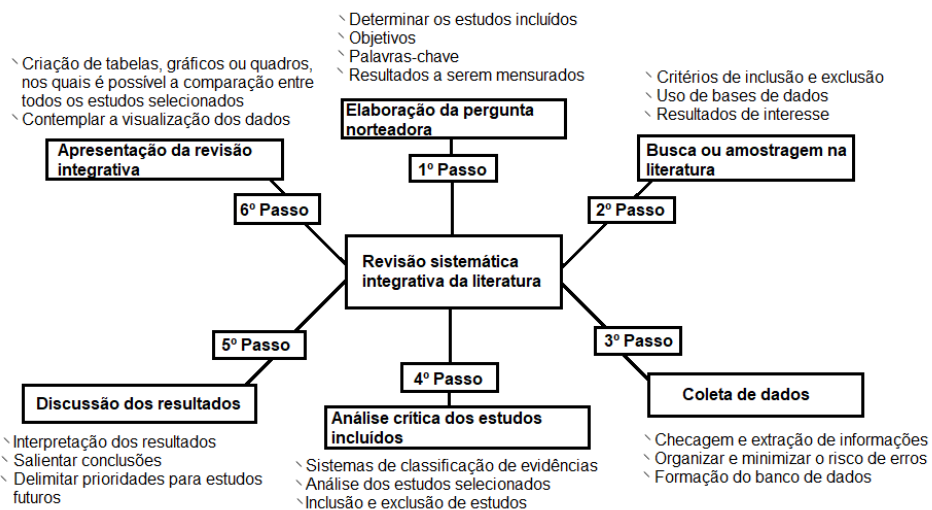
## **MÉTODOS**

A presente pesquisa trata de uma revisão sistemática integrativa da literatura, de caráter qualitativo e reflexivo. O levantamento sistemático foi realizado no mês de abril de 2019, onde foram consultadas as seguintes bases de dados: Scielo, Bireme e Mosaico. Doze palavras-chave, da língua portuguesa, foram utilizadas nas barras de busca, considerando as aspas: “laotse”, “laoZi”, “taoísmo”, “confúcio”, “kongfuzi”,

“confucionismo”, “Tao Te Ching”, “Dao De Jing”, “Analectos”, “pensamento chinês”, “filosofia chinesa”, “(medicina tradicional chinesa) AND (ética)”. Seis palavras-chave, em espanhol: “taoísmo”, “confucionismo”, “Analectas”, “pensamiento chino”, “filosofia china”, “(medicina tradicional china) AND (ética)”. Para finalizar, seis palavras-chaves da língua inglesa: “taoism”, “confucionismo”, “analects”, “chinesethought”, “chinesephilosophy”, “(chinesetraditional medicine) AND (ethics)”.

Ao todo, 7.139 artigos foram encontrados, considerando as duplicatas. Desses, foram selecionados somente os artigos que abordavam reflexões éticas dos pensadores clássicos chineses Confúcio e LaoZi, sobre variados temas e excluídas as duplicadas, totalizando 13 artigos científicos selecionados.

**Figura 1:** Conteúdos da revisão sistemática integrativa da literatura.



Fonte: GALVÃO et al., 2008

A revisão integrativa é um método que proporciona a síntese de conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática. Trata-se de um estudo realizado por meio de levantamento bibliográfico e baseado na experiência vivenciada pelos autores por ocasião da realização de uma revisão integrativa. (SOUZA et al., 2010).

Os artigos selecionados foram lidos em profundidade e fichados em planilha Excel, de forma a permitir a discussão deste artigo que aproximou as reflexões éticas desenvolvidas com base em Confúcio e LaoZi, do fazer em saúde.

## RESULTADOS

A revisão dos 13 artigos (Tabela 1) selecionados que tratavam de reflexões éticas, trouxe informações e reflexões relevantes para o desenvolvimento deste estudo de forma a ampliar a complexidade reflexiva sobre o tema da pesquisa. Pode-se perceber nos artigos analisados, o benefício das pesquisas para entender melhor o ideal de ambos e correlacionar com outros temas.

**Tabela 1:** Artigos analisados e seus resultados

Ano	Título	Autores	Metodologia	Reflexão ética
1999	<b>The Confucian Relational Concept of the person and Its Modern Predicament</b>	JiweiCi	Revisão bibliográfica	Há uma questão no artigo entre o confucionismo como uma espécie (de acordo com a visão do autor) de comunitarismo, superior ao liberalismo, como espécie de individualismo. O autor diz que acha essa ideia equivocada, que nenhuma é epistemicamente superior à outra.
2004	<b>Truth Telling in Medicine: The Confucian View</b>	RuipingFan, Benfu Li	Revisão bibliográfica	Esse artigo refere-se à duas concepções de abordagens de saúde, a de caráter confucionista sustenta que os membros da família devem ser interdependentes na questão da saúde de um indivíduo o médico está envolvido com a família e com o sujeito, enquanto os ocidentais contemporâneos acreditam que a família possa ser um obstáculo nesse processo.
2008	<b>Caring for Older Adults: The Parables in Confucian Texts</b>	Chin-Kang Koh, Eun-Kang Koh	Revisão bibliográfica	A filosofia confucionista continua sendo uma das maneiras influentes de cuidar de idosos. Em Analectos, benevolência refere-se à ação, em uma ação que beneficia outras pessoas. Portanto, o conceito de cuidador, derivado do conceito de benevolência, também implica ação de ser uma pessoa benevolente. Mencius (filósofo chinês) diz que o cuidado de idosos concentra-se no dever filial (honrar os pais e honrar os mais velhos).
2010	<b>O caminho do retorno: envelhecer à maneira taoista.</b>	José Bizerril	Pesquisa de campo etnográfica	Através de um estudo específico no Brasil, o autor explora a concepção taoista de ciclo da vida humana, práticas corporais, longevidade, estilo de vida e questões a respeito do envelhecimento, particularmente com o envelhecimento sem adoecimento retratando também as preocupações com a juventude e a saúde produzida no contexto dos saberes biomédicos do capitalismo contemporâneo.
2011	<b>Implications of Confucian learning on nurse education in the UK: A discussion.</b>	Paravedy V. Coopamah, Ehsan U. Khan	Revisão bibliográfica	Dado que a cultura influencia a aprendizagem, há no artigo uma diferenciação entre a socrática (ocidental) e a confucionista (oriental).
2012	<b>Values and health care: the Confucian dimension in health care reform.</b>	MENG-KIN LIM	Revisão bibliográfica	O artigo diz a respeito de que o pensamento confucionista ainda tem forte influência no leste asiático apesar de ter sofrido considerável perda por causa da era moderna, citando o caso de Singapura que mantém valores confucionistas como: fluxo de deveres, cuidado com os idosos, valores sociais, prestação de serviços, e se desenvolveu bem nos últimos anos sendo conhecida pela sua prosperidade.
2013	<b>Confucian virtues and Chinese adolescent development: a</b>	Daniel TL Shek, Lu Yu e Xiao	Revisão bibliográfica	Nesse artigo é discutida as principais virtudes confucionistas e como elas estão ligadas ao desenvolvimento positivo da juventude na cultura chinesa

	<b>conceptual review.</b>	Fu		
2014	<b>Confucio, ética y civilización</b>	ZhaoZhenjiang	Revisão bibliográfica	A autora expõe sua opinião sobre as virtudes éticas tradicionais de Confúcio dizendo que são importantes para estudantes universitários e professores.
2014	<b>Pedagogiaconfuciana</b>	Pío García	Revisão bibliográfica	Para Confúcio, a educação é um trabalho pessoal de uma vida. A ética confucionista se qualifica nas três virtudes: sabedoria (inquietação intelectual, conhecimento teórico, aprendizado) benevolência (espírito humanitário de reconhecimento) e coragem (disciplina e trabalho, resistência a indignação).
2015	<b>Intimacy and Family Consent: A Confucian Ideal</b>	SHUI CHUEN LEE	Revisão bibliográfica	A reflexão ética se desenvolve na análise de que para os confucionistas o consentimento familiar é o consentimento autônomo e o mesmo não apresenta ameaça à autonomia, contrastando com o pensamento ocidental, que considera um obstáculo a autonomia individual.
2016	<b>Nonegalitarian Social Responsibility for Health: A Confucian Perspective on Article 14 of the UNESCO</b>	RuipingFan	Revisão bibliográfica	O confucionismo apoiaria a afirmação expressa no tópico 14.1 da Declaração sobre bioética e direitos humanos, pois ele afirma que um objetivo central do governo é promover saúde e desenvolvimento social para seu povo, concordando com o pensamento do filósofo chinês.
2016	<b>Pela governança global de acordo com a filosofia confucionista.</b>	ElíasMargolisSchwaber Pío Quinto García Parra	Revisão bibliográfica	O artigo utiliza uma reflexão baseada no ideal de Confúcio sobre a virtude da justiça e do bom líder ou governante. No texto é dito que os políticos contemporâneos se comportam imoralmente ao governar em seus interesses privados, em detrimento do interesse geral, enquanto a ética confuciana diz a respeito de que por trás da desordem social, existem soberanos imorais responsáveis pela injustiça social, o recurso mais valioso para reverter isso são os altos padrões morais, as decisões importantes devem ser tomadas apenas por pessoas com status moral elevado.
2017	<b>El buen vivir: La búsqueda de su comprensión a través de diferentes filosofías</b>	ElíasMargolisSchwaber	Revisão bibliográfica	O autor explica o conceito de Bem Viver definindo-o como “mosaico filosófico”, oferecendo perspectivas do bem viver. Para LaoTsé, "a medida do homem é o universo", as leis feitas pelos homens são desnecessárias, existe apenas a lei da natureza; diferentemente de Confúcio que diz "a medida do homem é o próprio homem".

**Fonte:**Desenvolvido pelo autor.

Dentre os 13 artigos analisados, 11 artigos (85%) representam as reflexões éticas de Confúcio e 2 artigos (15%) representam as reflexões éticas de LaoZi, o material levantado de Confúcio apresenta como principais temas: relacionamentos com a família e comunidade (família extensa), cultivo das virtudes, aprimoramento de si, educação e aprendizado, perspectiva sobre liderança e governo; entretanto, o material referente a LaoZi, foi encontrado questões envolvendo: longevidade, práticas cotidianas de autocuidado, harmonia interna (individual) e externa (natureza), polaridades, cultivo da paz e natureza celestial e natureza humana.

Observando os 13 artigos selecionados, 4 (31%), são referentes aos últimos 5 anos, 6 (46%) dos últimos 10 anos, e apenas 3 (23%) são referentes a pesquisas há mais

de 10 anos publicadas. Vale ressaltar que os países que desenvolveram os estudos são: China, Colômbia, Brasil, México e Reino Unido.

Desses 13 artigos, 6 (46%) englobam à área da saúde e 7 (54%) não englobam à área da saúde. Para melhor compreensão, 2 abordaram questões envolvendo governo, liderança e política, 3 abordam sobre educação e 2 sobre relacionamentos interpessoais e relação com virtudes e ética. Os temas dos artigos da área da saúde envolvem cuidado, longevidade, natureza humana, atividades corporais e cotidianas, desenvolvimento pessoal etc. Quanto a metodologia de pesquisa, 12 (92%) artigos foram realizados através de revisão sistemática e apenas 1 (8%) é uma pesquisa de campo etnográfica.

## **DISCUSSÃO**

A discussão desse artigo visa abordar mais amplamente conceitos éticos dos pensadores chineses para uma maior compreensão de como se relaciona com saúde, com a conduta ética do naturólogo e com a relação de interagência. Será dividido, portanto, em três partes: A apresentação da ética em Confúcio, a apresentação da ética em LaoZi e como as reflexões éticas dos pensadores se relacionam com o conceito de interagência e conseqüentemente com a conduta ética do naturólogo.

### **Apresentação da ética em Confúcio**

O desenvolvimento moral de um indivíduo (chamado também de cultivo de si ou qualificação de si) começa em seu núcleo familiar através da piedade filial, considerada uma virtude de filhos e filhas com seus familiares, exercida através do respeito aos pais e antepassados, da responsabilidade moral e relacional entre pais e filhos e posteriormente seria necessário ampliar para círculos cada vez maiores na sociedade, destacando-se então, a importância das relações interpessoais. Compreendendo a função da família íntima “microcosmo” para a moralidade individual, a família extensa “macrocosmo” pode ser representada como a sociedade e as relações sociais, frutos do resultado dos significados e valores familiares. (LEE, 2015). Koh (2008) retrata a área dentro do limite da família como a esfera privada e a área fora desse limite como a esfera pública, a piedade filial é a conduta mais adequada para o indivíduo se desenvolver moralmente e seguir em ambas as esferas. A moral, portanto, como afirma Lee (2015): se baseia na ideia de que todos são um agente moral valioso e juntos

formam um mundo ideal de respeito e justiça mútuos. Para Confúcio, a moralidade se baseia em ren, que é nossa empatia, união com os outros. Ren é constitutivo da moralidade e se manifesta como nossa consciência.

Ren está inclusa nas consideradas doze virtudes básicas nos pensamentos confucionistas, ressaltando-se a importância de abordar sobre as doze virtudes para compreender o pensamento de Confúcio.

A primeira a ser citada denomina-se Zhong (lealdade), representa a capacidade de ser responsável e não trapacear, enganar ou ser desonesto. Ren (benevolência ou humanidade), pode ser considerado a virtude essencial, o ápice e o desenvolvimento de todas as virtudes, interpretado como o respeito à dignidade humana ou um sentimento de humanidade em relação aos outros, amor ao próximo e o senso de autoestima por si mesmo, Xin (confiabilidade), sentido de confiança, um caráter necessário no desenvolvimento de relacionamentos com os outros na área social, “xin” pode ser observada através das outras pessoas quando se encontra generosidade, bondade e justiça, Zhi (sabedoria), “zhi” é uma importante virtude para a liderança, pois apenas alguém com sabedoria pode discernir suas próprias falhas e corrigi-las, além de ter em mente bons julgamentos. Lian (integridade), leva em consideração o discernimento, honra e integridade, refere-se a um senso de moderação em relação à bens materiais e emoções por exemplo, sem “Lian” haveria extravagância, ganância e desordem (SHEK et al., 2013). As virtudes confucionistas prezam pela elevação do “homem comum” ao “homem nobre” que se caracteriza pela autodisciplina, o homem nobre pratica o que aprende, o homem comum permanece teórico.

Confúcio considerou que o objetivo básico do ensino era educar pessoas virtuosas. Tais pessoas seriam aquelas destinadas a assumir importantes responsabilidades sociais e contribuir com a sociedade. Para Confúcio, o objetivo primordial deveria ser melhorar a cultura e treinar para aprimorar as virtudes. (ZHENJIANG, 2014). Esse estilo de vida possui seus desafios na prática, pois para o pensador chinês, a educação é um trabalho pessoal ao longo da vida (GARCIA, 2014). O aprendizado e a educação confuciana estão presentes na relação entre mestre e discípulo, que possibilita amenizar esses desafios. Posteriormente, como forma de retribuição ao que foi aprendido teoricamente e na prática, o discípulo/homem nobre se torna um educador.



O indivíduo que desenvolve qualidades morais e um caráter nobre, possivelmente poderia ser um bom governante, pois, não é movido pelos seus interesses egoístas, o adequado seria um olhar para o coletivo com respeito e dignidade, não com ambições pessoais e então seria qualificado para governar, além de aprimorar suas virtudes e desenvolvimentos. (PARRA, 2016). A harmonia e a ordem social para Confúcio não são determinadas por práticas metafísicas ou pelos deuses, mas pelo intelecto e sabedoria humana, as ações dos indivíduos determinam a relação entre o mundo humano e a ordem universal. Como a harmonia universal, as relações sociais são complexas, no entanto, sua ordem depende da prática das virtudes para não ocasionar o desequilíbrio e confusão. (PARRA, 2016). O “céu” pode ser entendido como a origem de toda a vida, toda pessoa de virtude deve "respeitar sua missão celestial", ouvir e viver o objetivo determinado pelo céu, cuidar e melhorar a existência. (ZHENJIANG, 2014).

O bom governante deve estar na condição de inspiração aos demais, com qualidades morais suficientes para se tornar o pai da família extensa que é a comunidade, e pelo cultivo de si, o mesmo chegou a uma hierarquia de grande responsabilidade. Segundo Parra (2016): complexidade, interdependência e hierarquia são as características básicas da ética confucionista e da filosofia política. Ci (1999) afirma que: a hierarquia de Confúcio retrata um modelo de hierarquia natural, ou seja, é o movimento de não existência das relações hierárquicas criadas artificialmente, mas sim, tendo base na natureza, significando uma noção de ordem que se formaria naturalmente de acordo com o aprimoramento de cada indivíduo.

De acordo com Lim (2012):o governo de Cingapura supostamente livre de corrupção, colocou uma forte ênfase na meritocracia de estilo confucionista, desenvolvendo líderes talentosos, capazes de impor mudanças nas políticas sociais. Para os confucionistas, o governo deve garantir níveis básicos de bem-estar e saúde. (FAN, 2016); ou seja, o cuidado da virtude ren (benevolência).

Quem governa deve ser um homem de bem, que encarna o ren, é exemplo, harmoniza os rituais e conseqüentemente as ações humanas, se impõem pela benevolência, possui virtude e se preocupa em educar seus súditos. (CHENG, 2008).

Os desejos da família em relação a saúde do familiar envolvido é de importante relevância para tomada de decisões, de acordo com Li (2004): os confucionistas

sustentam que os membros da família devem ser interdependentes e não independentes um do outro, está implícito na interdependência de familiares incluídos que não se deve decidir sozinho sobre problemas relacionados à saúde.

De acordo com os conteúdos lidos pôde-se extrair bastante conteúdo e análise de determinados temas, esses serão abordados integrando com outras perspectivas na seção da pergunta de pesquisa.

### **Apresentação da ética em LaoZi**

Os dois artigos que tratam reflexões éticas a partir de LaoZi abordam sobre natureza humana e celestial, além de práticas de saúde, os dois estudos são da América Latina (Brasil e México).

Para LaoZi toda lei e toda regra criada pelo homem são ruins, desnecessárias e negativas; existe apenas a lei da natureza(SCHWEBER, 2017). Isso significa que a vida não pode ser denominada pelo intelecto humano, pois causaria consequentemente uma limitação. A sabedoria é aquela que não é intelectualizada, o sábio não deve ostentar conhecimento e nem ser lógico. A independência da esfera mental traz a liberdade espontânea. Satisfeitos movem-se em uma relação natural ao meio ambiente. A mente nos confunde com a perturbação mental e preocupações.

A lei da natureza ou da naturalidade pode ser entendida como praticar a não ação ou Wu Wei, descrita por LaoZi, que se refere ao posicionamento do indivíduo em não fazer as ações por meio da força, pode-se definir em uma ação despretensiosa, porém, nada permanece inalterado no universo, portanto as ações são modificadas pela ação natural. A ação despretensiosa seria agir no dia a dia e ir contra o desejo egoísta, então só assim estaria em harmonia com a natureza, ou seja, com o Tao. De acordo com LaoZi, se todos tivessem essa ação despretensiosa mundo entraria em paz e plenitude. O Tao tem quatro qualidades: pureza, tranquilidade, descanso e unidade. (BIZERRIL, 2010). A busca pela simplicidade e sentimento de tranquilidade é possível através da não ação, o fazer sem intenção e pelo silêncio interior que atinge a consciência. A suspensão do desejo e do ato intencional causa a superação do ego e então, dos conflitos para ser íntegro ou entrar nesse estado de harmonia. A integração de um saber prático sobre o corpo se resulta da vida cotidiana do praticante.

A medicina taoísta tem sua firmação em três princípios: Respiração correta, exercícios físicos e concentração mental. Uma das propostas do taoísmo como estilo de vida é a da possibilidade de envelhecer associado à uma boa condição de saúde. Bizerril(2010) relata uma experiência etnográfica, onde grupos se reuniram em São Paulo e Brasília, para realizar atividades cotidianas de promoção de saúde, dentre elas: Treinamentos e palestras, convivência com o mestre e práticas corporais, opúblico em evidência eram mulheres e descendentes de asiáticos, com a faixa etária predominante (superior a 40 anos).

A busca por longevidade e as práticas orientais, portanto, vem aumentando e se expandindo no Brasil, a procura pela integração com a natureza e atividades de autocuidado possuem ligação, de acordo com Bizerril (2010), com a agitação e ritmo da sociedade contemporânea.

### **Como as reflexões éticas desses pensadores chineses se relacionam com a relação de interagência e a conduta ética do naturólogo?**

A Relação de interagência é o nome dado para a relação terapêutica na Naturologia. O interagente é um termo que evidencia o conceito de interação, ressaltando a troca que existe entre os envolvidos (naturólogo e interagente) cuja perspectiva é atuar para que o interagente identifique e resolva seus processos de saúde, de forma que o profissional seja um mediador deste processo utilizando seus recursos terapêuticos. Os cinco princípios centrais que pautam a relação de interagência são: Presença, empatia, integralidade, autonomia e corresponsabilidade (ANTONIO, 2017).

Abordando a questão da saúde, o conceito de benevolência ou humanidade de Confúcio, implica no benefício de outras pessoas através do cuidado, assim como na Naturologia, o profissional precisa exercer esse cuidado. A autonomia pela prática naturológica deve ser entendida como uma postura ética, uma emancipação do interagente através do processo de autorreflexão e autocuidado (ANTONIO, 2017), que por LaoZi é definida no aprimoramento pessoal e harmonia com a natureza, sem influências do social ou da mente limitada por pensamentos e crenças. A presença pode ser entendida na disponibilidade mental, como na ausência de preocupações e desejos, postura de aceitação da experiência do momento presente (ANTONIO, 2017), o taoísmo se identifica com essa abordagem pela busca da mente silenciosa e sem desejos egoístas,

para focar no momento presente e não em conflitos e confusões. A busca pelo Tao (estado de tranquilidade, harmonia com a natureza e com o todo) pode ser entendida como o estado de equilíbrio que o naturólogo visa em relação ao modelo de níveis do ser humano, a integração e comunicação adequada e harmoniosa entre eles (nível físico, metabólico, vital, mental, emocional e espiritual).

O profissional naturólogo, também atua na área de educação, promovendo a educação em saúde. A aproximação entre a relação mestre-discípulo de Confúcio com a relação naturólogo-interagente é notável e pode-se perceber algumas semelhanças, como a priorização do desenvolvimento teórico, prático e ético de si. A Naturologia também possui valores considerados éticos dentro dessa área de conhecimento, posicionando-se de forma crítica e em consonância com os princípios desse código de ética, respeitando os preceitos legais no exercício da profissão (ASSIS et al., 2017). Não seria ético prolongar serviços, pensar em ganhos pessoais ou tirar vantagem do interagente, não seria também, de acordo com a virtude da retidão confucionista praticar tais coisas. A parte teórica se deve pelo constante estudo e aprendizado, e a parte prática por procurar fazer o exercício de práticas cotidianas (como na atividade taoísta) de promoção de saúde e longevidade, em suma, vivenciar aquilo que prega. Além disso, duas questões devem ser observadas: A transversalidade na relação de interagência oferece aos envolvidos a possibilidade de aprenderem juntos e aprimorar a si mesmos em conformidade. (ASSIS et al., 2017). Se o profissional da área de naturologia se desenvolver de forma nobre, tanto na teoria quanto na prática, pode se tornar uma inspiração para o interagente, possibilitando que ele se empenhe para avançar também, assim como o educador de caráter nobre confuciano.

O naturólogo busca o aprimoramento de si para promover o melhor conhecimento da respectiva área de estudo ao interagente, essa busca não é meramente individualista ou um ato intencional egoísta usando aproximações ao pensamento de LaoZi, mas pensando na coletividade e no panorama de saúde do mesmo também, numa perspectiva micro e macro, do indivíduo à sociedade. Reconhece a si mesmo como integrante da sociedade, disponibilizando suas habilidades em conformidade com preceitos éticos e legais, visando promover saúde e qualidade de vida de indivíduos. (ASSIS et al., 2017).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse estudo teve como objetivo ampliar a visão ética do naturólogo envolvendo os pensadores clássicos chineses. As perspectivas terapêuticas empregadas na naturologia englobam a cultura e pensamento oriental, com esse trabalho pode-se aprofundar nas reflexões éticas orientais dos autores clássicos para além do que é conhecido em Medicina Tradicional Chinesa (MTC). Através dos estudos selecionados pode-se relacionar com os princípios da ética em Naturologia, porém houve uma dificuldade devido à escassez de material referente ao pensamento de LaoZi.

A principal diferença que se pode ressaltar entre os dois pensadores é que LaoZi, de acordo com a lei da naturalidade, compreende que a atitude a ser tomada frente à existência no universo é essencialmente natural, no sentido que cada indivíduo precisa trabalhar para o seu próprio aprimoramento pessoal com simplicidade e fluidez, sem a mente conturbada por pensamentos diversos que podem mais limitar que aprimorar. A consciência que permeia a não ação, traz a integração das ações e pensamentos em harmonia com a natureza, à qual se opõe a Confúcio, que visa a reger e materializar nas ações, as teorias da sabedoria, do bem comum por meio de papéis sociais e aprimoramento de si pelas virtudes, para se tornar um homem nobre (diferentemente do homem comum) e assim contribuir com a comunidade.

O naturólogo tendo um olhar singular para cada indivíduo, não procura reger como Confúcio ou LaoZi uma doutrina, mas adequar o que pode ser melhor no momento dessa pessoa e na sua personalidade certas condutas terapêuticas que vão agir nos níveis que compõem o ser humano (físico, metabólico, mental, emocional, vital e espiritual), atingindo conseqüentemente a saúde desse indivíduo. Deve-se levar em consideração o código de ética da Naturologia para não faltar com respeito ou atingir a dignidade das pessoas envolvidas.

Esse estudo se mostrou benéfico para a área de Naturologia por fornecer um diálogo entre a cultura oriental e ocidental, apresentando as propostas éticas do pensamento de Confúcio e LaoZi. Pode-se descrever amplamente como são entendidos por estes autores as noções de educação, liderança, família, sociedade, virtude, desenvolvimento individual e coletivo, entre outros.

## REFERÊNCIAS

- ANTÔNIO, R. D. L. Princípios centrais da relação de interagência: Uma contribuição para a clínica naturológica. **Cad. Naturol. Terap. Complem.**, v. 6, n. 11, 2017.
- BIZERRIL, J. O caminho do retorno: envelhecer à maneira taoísta. **Horizontes Antropológicos**, Porto Alegre, v. 16, n. 34, jul./dez. 2010. Disponível em: <https://bit.ly/2XQ6YNI>. Acesso em: 10 jun. 2020.
- CHENG, A. **História do Pensamento Chinês**. Tradução de Gentil Avelino Titton. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.
- CI, J. The Confucian Relational Concept of the person and Its Modern Predicament. **Kennedy Institute of Ethics Journal**, v. 9, n. 4, dec. 1999. Disponível em: <https://bit.ly/3f8jrlc>. Acesso em: 10 jun. 2020.
- COOPAMAH, P. V.; KHAN, E.U. Implications of Confucian learning on nurse education in the UK: A discussion. **Nurse Education Today**, 2011. Disponível em: <https://bit.ly/2Ap1BeV>. Acesso em: 10 jun. 2020.
- FAN, R. Nonegalitarian Social Responsibility for Health: A Confucian Perspective on Article 14 of the UNESCO Declaration on Bioethics and Human Rights. **Kennedy Institute of Ethics Journal**, v. 16, n. 2, jun. 2016. Disponível em: <https://bit.ly/2zIFeXt>. Acesso em: 10 jun. 2020.
- FAN, R.; LI, B. Truth Telling in Medicine: The Confucian View. **Journal of Medicine and Philosophy**, v. 29, n. 2, 2004. Disponível em: <https://bit.ly/30t1TvT>. Acesso em: 10 jun. 2020.
- GARCÍA, P. Pedagogía confuciana. **Desafíos**, Bogotá, v. 26, n. 1, jan./jun. 2014. Disponível em: <https://bit.ly/2MO9MnP>. Acesso em: 10 jun. 2020.
- KOH, Eun-Kang; KOH, Chin-Kang. Caring for Older Adults, The Parables in Confucian Texts. **Nursing Science Quarterly**, v. 21, n. 4, oct. 2008. Disponível em: <https://bit.ly/2XOQ7KN>. Acesso em: 10 jun. 2020.
- LEE, S. C. Intimacy and Family Consent: A Confucian Ideal. **Journal of Medicine and Philosophy**, jhv015, jun. 2015. Disponível em: <https://bit.ly/2XQ6lOn>. Acesso em: 10 jun. 2020.
- LIM, M. K. Values and Health Care: The Confucian Dimension in Health Care Reform. **Journal of Medicine and Philosophy**, jhs048, nov. 2012. Disponível em: <https://bit.ly/3cU5rtD>. Acesso em: 10 jun. 2020.
- MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. D. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enferm. Florianópolis**, v. 17, n. 4, outubro-diciembre. 2008.
- NORDEN, B. W. V. **Introdução à Filosofia Chinesa**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2018.

PARRA, P. Q. G. Por una gobernanza global según la filosofía confuciana. **Revista Científica General José MaríaCórdova**, Bogotá, v. 14, n. 18, dec. 2016. Disponível em: <https://bit.ly/37j0lGh>. Acesso em: 10 jun. 2020.

PORTELLA, C.; DEGAN, P.; ASSIS, A.; STELLA, A.; HELLMANN, F. Código de Ética Profissional do Naturólogo. **Cad. Naturol. Terap. Complem.**, v. 6, n. 11, 2017. Disponível em: <https://bit.ly/2UzZs7i>. Acesso em: 12 jun. 2020.

PORTELLA, C. F. S. Naturologia, Transdisciplinaridade e Transracionalidade. **Cad. Naturol. Terap. Complem.** v. 2, n. 3, 2013. Disponível em: <https://bit.ly/3cSBL05>. Acesso em: 12 jun. 2020.

SCHWEBER, E. M. El buenvivir: La búsqueda de sucomprensión a través de diferentes filosofías. **Estudios políticos**, n. 40, abr. 2017. Disponível em: <https://bit.ly/37keRh5>. Acesso em: 10 jun. 2020.

SHEK, D. T. L.; YU, L.; Fu, X. ConfucianvirtuesandChineseadolescentdevelopment: a conceptual review. **Adolescent Medicine Health**, 2013. Disponível em: <https://bit.ly/30uVRL0>. Acesso em: 10 jun. 2020.

Sociedade Brasileira de Naturologia. Naturologia [Internet]. **O que é Naturologia**. Disponível em: <https://bit.ly/2YhpGfI>. Acesso em: 10 jun. 2020.

TAVARES, M.; DIAS, M.; C., CARVALHO, R. Revisão integrativa: O que é e como fazer. **Einstein**, 2010. Disponível em: <https://bit.ly/2Yjh7kI>. Acesso em: 10 jun. 2020.  
ZHENJIANG, Z. Confucio, ética y civilización. **Co-herencia**, v. 11, n. 20, jan./jun. 2014. Disponível em: <https://bit.ly/3heMRQx>. Acesso em: 10 jun. 2020.